AGENDA MARIELLE FRANCO 2026

EDIÇÃO ESPECIAL

10 ANOS DA ELEIÇÃO DE MARIELLE FRANCO



AGENDA MARIELLE FRANCO 2026:
PRIORIDADES EM AÇÃO

Guia de bolso para levar o legado de Marielle
pro território e pras urnas

Este documento é uma ferramenta de mobilização que reúne as 29 propostas e as 9 diretrizes políticas prioritárias desdobradas da versão completa da Agenda Marielle Franco 2026.

A Agenda Prioridades em Ação é uma ferramenta de mobilização para circular nos territórios, fortalecer conversas, refletir sobre a realidade e inspirar eleitoras e eleitores.

A Agenda completa é um documento de incidência para orientar mandatos e está disponível no nosso site. Ao final deste material, escaneie o QRcode e acesse mais de 90 propostas, 45 diretrizes e 7 práticas políticas de fazer como Marielle.

JULHO
2026

INSTITUTO **MARIELLE** FRANCO

Conselho Familiar	Marinete Silva Antônio Silva Anielle Franco
Diretora Executiva	Luyara Franco
Diretora de Programas e Estratégia	Larissa Amorim
Coordenador de Democracia e Justiça	Aron Giovanni Oliveira
Assessora de Democracia e Justiça	Gabrielle Martins
Gerente de Memória e Cultura	Gabrielle Abreu
Coordenadora de Memória e Cultura	Mayara Donaria
Gerente de Engajamento e Comunidades	Mariana Oliveira
Assessora de Relacionamento	Larissa Santos
Coordenadora de Comunicação	Camila Guedes
Assessora de Comunicação	Ana Paula Martins
Designer	Thais D'Oliveira
Gerente de Operações e Cuidados Coletivo	Paula Carvalho
Coordenadora de Operações e Cuidados Coletivo	Pamela Cezario
Assessora de Operações e Cuidados Coletivos	Jaciara Santos
Assessora de Captação e Orçamento	Gabriela Rosa
Assistente de Operações e Cuidados Coletivos	Fernanda Santos

O legado de Marielle segue vivo em cada semente que ela plantou - UBUNTU!
NÓS SOMOS PORQUE ELA FOI. E SEGUE SENDO.

Publicado originalmente em 2026
Rio de Janeiro - RJ
Brasil

Instituto Marielle Franco, 2026
Idioma original: Português

Disponível digitalmente no site
https://www.institutomariellefranco.org/

Todos os direitos reservados. Esta publicação possui direitos autorais, mas pode ser reproduzida livremente por quaisquer meios, para fins educacionais, de ativismo e de campanhas, não podendo ser comercializada. Pede-se que tais usos sejam informados aos detentores de direitos para que sua divulgação possa ser acompanhada. Para a reprodução deste conteúdo em quaisquer outras circunstâncias, ou para sua utilização em outras publicações, bem como para tradução e adaptação, uma autorização prévia e por escrito deve ser obtida do Instituto Marielle Franco. Para solicitar permissão ou outras informações, escreva para contato@institutomariellefranco.org.

TÍTULO
Agenda Marielle Franco: Prioridades em ação
Especial 10 anos da eleição de Marielle - Edição 2026

REALIZAÇÃO
Instituto Marielle Franco

EXPEDIENTE
Metodologia da Pesquisa: Instituto Marielle Franco

Coordenação de Pesquisa: Aron Giovanni Oliveira

Assistentes de Pesquisa: Gabrielle Martins e Tayne Miranda

Escrita: Aron Giovanni Oliveira, Gabrielle Abreu, Gabrielle Martins, Mayara Donaria e Tayne Miranda

Revisão: Daiane Cardoso

Identidade visual e projeto gráfico: Thais D'Oliveira

Diagramação: Claudia Revoredo

SUMÁRIO

PREFÁCIO - O Fazer como Marielle vêm de longe.....6

MANIFESTO 10 ANOS DA ELEIÇÃO DE MARIELLE FRANCO:
um novo Brasil para a próxima década.....7

APRESENTAÇÃO 10

POR QUE OCUPAR O CONGRESSO NACIONAL E AS ASSEMBLEIAS LEGISLATIVAS?...11

EIXO 1 : Justiça Econômica e Social.....15

EIXO 2 : Justiça Racial, Segurança Pública e Enfrentamento à Violência Institucional.....16

EIXO 3 : Gênero, Sexualidade, Corporalidade e Justiça Reprodutiva.....17

EIXO 4 : Direito à Cidade, à Favela e à Periferia.....18

EIXO 5 : Saúde Pública, Gratuita, de Qualidade e Integral.....19

EIXO 6 : Educação Pública, Gratuita, de Qualidade e Transformadora.....20

EIXO 7 : Memória Coletiva, Cultura Popular e Resistência a Partir da Arte.....21

EIXO 8 : Justiça Ambiental, Climática e Direitoà Terra e ao Território.....23

EIXO 9 : Esporte como Ferramenta de Transformação Territorial, Memória e Bem-viver....24

VOTE POR MARIELLE.....25

AGENDA COMPLETA E CAMPANHA

A luta continua depois desta página. Conheça, compartilhe e assuma o compromisso

Acesse as 90 propostas, a Carta ao Executivo, a metodologia e os materiais para compromisso e mobilização

PREFÁCIO

O FAZER COMO MARIELLE VÊM DE LONGE

Marielle cresceu em uma família de muitas mulheres. Mulheres negras, fortes, trabalhadoras, cuidadoras, teimosas na esperança e firmes na luta. Mulheres que ensinaram, muito antes de qualquer discurso, que cuidar também é fazer política e que ninguém caminha sozinha. Foi com essas mulheres que Marielle aprendeu a olhar o mundo. Com sua mãe, com suas avós, com suas tias e companheiras de caminhada.

Todos os anos, quando ia à Paraíba visitar nossas tias, mulheres negras e lideranças do movimento de mulheres negras, Marielle reencontrava uma parte profunda da sua raiz. Ali, nas conversas de família, nas histórias compartilhadas, na sabedoria das mais velhas e na força das mulheres que nunca aceitaram o lugar que tentaram lhes impor, ela também aprendeu sobre justiça, organização, memória e resistência. O fazer como Marielle nascia ali.

Porque a política como Marielle fazia não nasceu apenas na universidade, nos partidos, na Comissão de Direitos Humanos ou na Câmara Municipal. Foi antes: dentro de casa, ao redor da mesa, nas vielas da Maré, nos encontros de família, nas escutas aten-



tas, nas dores divididas e nas soluções inventadas por mulheres negras para manter a vida de pé. Marielle sabia que a política começa quando uma mulher se recusa a desistir de outra. Quando uma mãe protege uma filha. Quando uma família transforma saudade em luta.

Em 2026, completamos oito anos de saudade de Marielle e dez anos da campanha que mudou para sempre a presença das mulheres negras na política brasileira. Dez anos depois daquela eleição, seguimos afirmando que não basta falar de Marielle, é preciso fazer como Marielle. Fazer com escuta. Fazer com o povo. Fazer para que outras mulheres negras, periféricas, LGBTQIAPN+, indígenas, quilombolas, trabalhadoras e defensoras de direitos possam chegar mais longe, com proteção, com programa e com futuro.

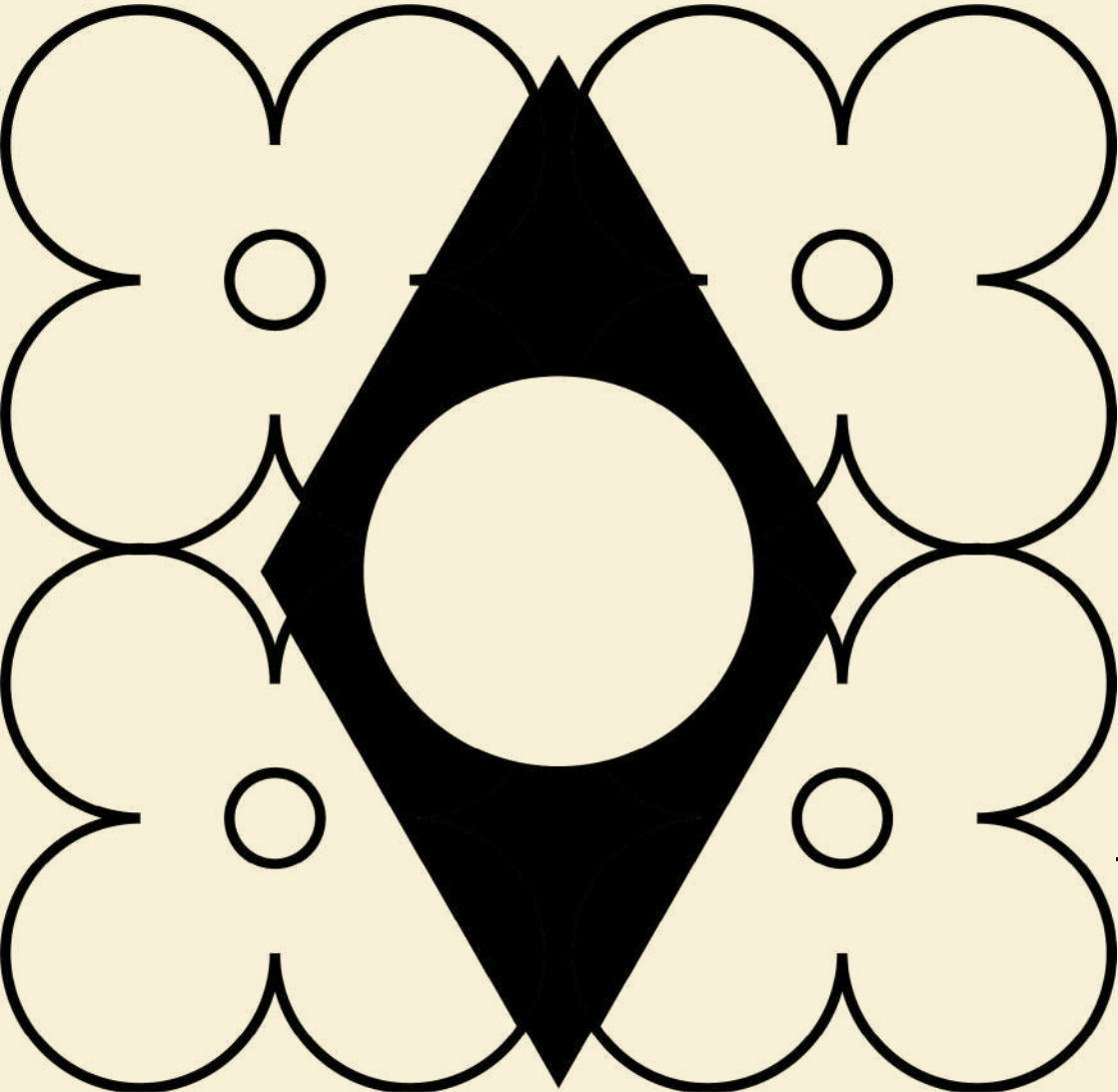
Nossos passos vêm de muito longe. Vieram das mulheres que vieram antes de nós. Vieram da Paraíba, da Maré, das favelas, dos quilombos, dos terreiros, das ruas, das cozinhas, das escolas, dos movimentos e das casas onde mulheres negras sustentaram o mundo sem nunca serem reconhecidas por isso.

E seguem vindo de longe.
Seguem vindo de bonde.
SEGUEM FAZENDO COMO MARIELLE

Luyara Franco
Anielle Franco
Marinete Silva
Marlene da Silva
Fátima Solange da Silva

MANIFESTO 10 ANOS DA ELEIÇÃO DE MARIELLE FRANCO:

UM NOVO BRASIL PARA A PRÓXIMA DÉCADA



Desde que nos tiraram Marielle, em 2018, o Instituto Marielle Franco assumiu a missão de cuidar, defender e multiplicar o legado político dela. Transformamos a dor em luta, o compromisso em ferramenta política e o **falar sobre Marielle no fazer como Marielle. Foi assim que nasceu, em 2020, a Agenda Marielle Franco: uma tecnologia popular de fortalecimento democrático, construída para fortalecer e conectar lideranças coletivas candidatas, mandatos eleitos, movimentos sociais, organizações da sociedade civil e todas as necessidades dos nossos territórios em torno de propostas efetivas de justiça racial, de gênero, econômica, climática, social e territorial.**

Em 2016, Marielle foi eleita com 46.502 votos para a Câmara Municipal do Rio de Janeiro e abriu caminhos para uma geração inteira acreditar que era possível fazer política de outro jeito. Dez anos depois, seguimos diante do mesmo desafio que sua trajetória colocou para o Brasil: transformar a fotografia do poder e garantir que os espaços de decisão sejam ocupados por quem conhece, vive e enfrenta as desigualdades que estruturam este país. **Marielle nos ensinou que democracia se faz com o povo no centro e nunca à margem.**

Ao longo dos últimos três ciclos eleitorais, decisivos para o Brasil, a Agenda Marielle Franco mobilizou 1.231 candidaturas comprometidas e 92 parlamentares eleitas e eleitos em todas as regiões do Brasil. A Bancada Marielle Franco, formada por essas lideranças, além de barrar projetos retrógrados apresentados pelo Congresso Inimigo do Povo, transformou os compromissos desta Agenda em proposta legislativa contundente: foram mais de 5 mil projetos de lei protocolados, mais de 450 novas leis e políticas públicas aprovadas[1] nesses seis anos de história.

[1] Monitoramento da produção legislativa das signatárias da Agenda Marielle Franco de 2020 a 2025 realizado pela equipe de pesquisa do Instituto Marielle Franco.

Esses números contam uma história de organização, incidência, esperança e radicalização democrática. O legado de Marielle não ficou parado no tempo, ele virou prática política. Virou projeto de lei, orçamento público, fiscalização, articulação e participação popular. A Agenda Marielle Franco se consolidou como uma ferramenta para fazer a democracia funcionar a favor de quem sempre foi colocado à margem: mulheres negras, juventudes periféricas, pessoas LGBTQIAPN+, povos indígenas, povos de terreiro, comunidades quilombolas, moradores de favelas e de periferias, mães e familiares vítimas da violência de Estado, trabalhadoras e trabalhadores, defensoras e defensores de direitos humanos.

Cada organização, coletivo, movimento social, ativista e semente de Marielle que constrói conosco faz parte dessa história!

Em 2026, mais uma eleição histórica e decisiva nos convoca. O Brasil elegerá mais de mil deputadas e deputados estaduais, distritais e federais, além de 54 senadoras e senadores para os próximos quatro e oito anos. Nessas escolhas, ainda estarão em disputa a composição dos parlamentos, os rumos da reconstrução democrática e o projeto de futuro do nosso país.

Vivemos um tempo em que forças autoritárias seguem tentando organizar a política a partir do medo, da mentira, do racismo, da violência, da exploração do trabalho, da destruição ambiental e da retirada de direitos. Por isso, um dos grandes desafios eleitorais de 2026 é não só fazer frente ao avanço da extrema direita no país, mas sobretudo defender, com coragem, uma contranarrativa e um projeto sólido, fundado nos direitos humanos, para responder às necessidades cotidianas vividas pela população brasileira.

Queremos condições de vida, não de sobrevida. Queremos trabalho com dignidade, segurança pública orientada pela proteção da vida, saúde pública humanizada, educação de qualidade, transporte público gratuito, moradia digna, saneamento básico, comida na mesa, água na torneira, energia em casa, cultura, esporte, lazer, justiça climática e paz nas favelas e nas periferias. **Queremos o bem-viver para viver bem!**

Esta será também a primeira eleição nacional desde que conquistamos um passo importante na luta por justiça por Marielle e Anderson, com a responsabilização dos mandantes desse crime brutal. Mas nós sabemos: **a luta por justiça não acabou. Porque lutar por justiça por Marielle e Anderson é garantir que o projeto de vida, de futuro e de políticas públicas que Marielle dedicou sua vida a defender avance em todo o parlamento brasileiro.**

A 4ª edição da Agenda Marielle Franco nasce desse acúmulo e dessa responsabilidade histórica. Ela apresenta propostas para candidaturas comprometidas com um projeto democrático, popular, antirracista, feminista, periférico, LGBTQIAPN+ e ecologicamente sustentável de país. Este ano nosso chamado e clamor é único: **precisamos reeleger e eleger mais pessoas comprometidas com a vida e com as demandas da nossa população.** Porque não basta ocupar os parlamentos: **é preciso disputar o que cada mandato faz com o poder que recebe.**

Seguimos reafirmando que justiça por Marielle e Anderson é enfrentar a violência política que tenta calar mulheres negras e defensoras de direitos humanos. É defender que nenhuma mulher seja interrompida. Que nenhum jovem negro seja assassinado. Que nenhuma mulher seja vítima de feminicídio. Que nenhuma pessoa LGBTQIAPN+ seja discriminada. Que nenhuma pessoa trans tenha seus direitos negados. Que nenhuma mãe

perca seu filho para a violência do Estado. Que nenhuma favela e periferia seja tratada como zona de guerra, alvo do controle territorial das milícias, do crime organizado e da brutalidade policial.

Assim, convocamos todas as candidaturas que acreditam na importância de um programa político progressista para um Brasil mais justo e equitativo a defender os compromissos e avançar com as propostas da Agenda Marielle Franco - edição 2026. **Um novo Brasil para a próxima década começa agora!**

O Instituto Marielle Franco seguirá lutando por justiça, memória, verdade, reparação, não repetição e democracia. Seguiremos multiplicando sementes, fortalecendo mandatos, mobilizando territórios e cobrando compromisso. Até que nenhuma mulher seja interrompida. Até que a vida do nosso povo seja prioridade.

Até que o futuro que Marielle sonhou se torne realidade. Somente assim faremos justiça nessa pátria de tantas indignidades[2]!

Nós somos porque ela foi. E segue sendo.

Luyara Franco[3] e Larissa Amorim[4]

[2] Parafrase - Referência ao discurso histórico da Ministra Cármen Lúcia no julgamento dos mandantes do assassinato de Marielle e Anderson em 25 de fevereiro de 2026, no Supremo Tribunal Federal. Disponível em: < https://www.youtube.com/watch?v=zayWcildGgw > Acesso em: 3 mai 2026

[3] Co-fundadora e Diretora Executiva do Instituto Marielle Franco, formada em educação física pela UERJ e filha de Marielle Franco.

[4] Diretora de Programas e Estratégia do Instituto Marielle Franco e Jornalista formada pela UERJ, com pós-graduação em Comunicação Organizacional Integrada pela ESPM.

SEIS ANOS. TRÊS ELEIÇÕES.
UM SÓ COMPROMISSO:

FAZER COMO MARIELLE

1231 COMPROMISSOS
candidaturas mobilizadas desde 2020

92 PARLAMENTARES
na Bancada Marielle Franco em todas as regiões do Brasil

+DE 5 MIL PROJETOS
de lei protocolados pela Bancada

+DE 450 NOVAS LEIS E POLÍTICAS PÚBLICAS APROVADAS

ISSO NÃO É PROMESSA DE CAMPANHA, É A FORÇA DE UMA CONSTRUÇÃO COLETIVA!

APRESENTAÇÃO

UM GUIA DA AGENDA PARA CIRCULAR NOS TERRITÓRIOS

A nossa democracia segue em disputa, mulheres negras ainda ocupam apenas 7% das cadeiras nos parlamentos[5], ao mesmo tempo que o Brasil bateu recorde de feminicídio em 2026, com 366 vítimas apenas entre janeiro e março[6]; **e 63% das ameaças de morte contra mulheres negras na internet citam diretamente o assassinato de Marielle Franco[7].** Esses dados mostram a urgência de proteger a participação política e ampliar a presença de quem conhece, vive e enfrenta as desigualdades do nosso país.

Nessas eleições, estarão em disputa as leis, o orçamento público, as comissões parlamentares, as sabatinas, os planos plurianuais, os fundos públicos, as políticas nacionais e estaduais e os mecanismos de fiscalização dos próximos anos. Em outras palavras: **estará em disputa a capacidade do Estado brasileiro de proteger direitos ou aprofundar desigualdades.**

---

[5] SACAGAMI, Victória. Mulheres negras são 7% dos vereadores eleitos no Brasil. Gênero e Número, 9 out. 2024. Disponível em: https://www.generonumero.media/reportagens/vereadores-eleitos-2024/.

[6] FÓRUM BRASILEIRO DE SEGURANÇA PÚBLICA (FBSP). Retrato dos Feminicídios no Brasil: nota técnica para o Dia Internacional da Mulher. São Paulo: FBSP, 2026. Disponível em: https://forumseguranca.org.br/wp-content/uploads/2026/03/nota-tecnica-dia-mulher-2026.pdf.

[7] INSTITUTO MARIELLE FRANCO. Regime de ameaça: a violência política de gênero e raça no âmbito digital. Rio de Janeiro: Instituto Marielle Franco, 2025. Disponível em: https://www.violenciapolitica.org/ .

Por isso, elaboramos este guia de bolso da Agenda Marielle Franco 2026: uma versão compacta, feita para circular nas ruas, nos coletivos, nas escolas, nas igrejas, nos terreiros, nos sindicatos, nos movimentos e nas campanhas. Ele reúne prioridades para o Legislativo estadual e federal, explica o papel de cada cargo e oferece uma ferramenta para conversar com eleitores, cobrar candidaturas e acompanhar mandatos depois das urnas. Nosso objetivo é fortalecer a mobilização popular e todas as pessoas que acreditam em um futuro melhor e possível para nossa sociedade.

Esta Agenda nasce, portanto, da luta e da organização coletiva. **Dialogamos com mais de 150 movimentos sociais, organizações e ativistas de todo o Brasil** entre abril e julho de 2026 e sistematizamos suas prioridades com pessoas especialistas de cada eixo. **Pela primeira vez**, embora presente em todas as edições anteriores, **dedicamos um eixo específico ao esporte**, por entendermos sua centralidade para o projeto de país que precisamos e pela trajetória da Família Franco nessa área, em especial de Luyara e Anielle Franco.

O QUE VOCÊ ENCONTRA AQUI

1. Nove eixos de políticas públicas com base no legado de Marielle. Em cada um: uma introdução curta, uma diretriz política, de três a quatro propostas prioritárias e os quatro caminhos de atuação parlamentar - legislar (criar leis e políticas públicas), fiscalizar, disputar orçamento e articular.

2. Uma seção sobre o que faz cada candidatura eleita em todos os cargos para saber quem e o que cobrar após as eleições.

A Agenda completa, com o diagnóstico integral, a metodologia detalhada, as pessoas especialistas e os movimentos consultados, além da totalidade das 90 propostas e a Carta ao Executivo, está disponível em nosso site: www.agendamarielle.com ou escaneie o QRcode no início deste documento.

NOSSO CHAMADO

Defender a Agenda Marielle Franco é transformar compromisso eleitoral em lei, orçamento, fiscalização, articulação política e participação popular. Um novo Brasil para a próxima década começa agora! Defenda e se comprometa!

BEM-VIVER + DEMOCRACIA FORTE + PAÍS SOBERANO

CONHEÇA OS CARGOS E OCUPE OS ESPAÇOS



POR QUE OCUPAR O CONGRESSO NACIONAL E AS ASSEMBLEIAS LEGISLATIVAS?

EDUCAÇÃO POLÍTICA PARA TRANSFORMAR NOSSA REALIDADE

O projeto político que Marielle representa só se sustenta e se expande com pessoas comprometidas em diferentes níveis do Legislativo. Deputadas e deputados estaduais, federais e senadoras e senadores têm competências distintas, mas todos podem criar leis, disputar orçamento, fiscalizar governos e articular alianças. Entender essas diferenças ajuda ativistas e eleitores a cobrar propostas possíveis e acompanhar o mandato depois das urnas.

ORÇAMENTO TAMBÉM É POLÍTICA!

Toda política pública precisa de recursos para sair do papel. O Plano Plurianual (PPA) define metas para quatro anos; a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) organiza as prioridades do ano seguinte; e a Lei Orçamentária Anual (LOA) transforma essas prioridades em receitas, despesas e recursos para ministérios, secretarias e serviços.

Em 2026, o Senado Federal renovará dois terços de suas cadeiras: 54 das 81 vagas, com mandatos de oito anos. Ocupar essa Casa é decisivo porque o Senado revisa leis, vota reformas, sabatina autoridades e participa de decisões que impactam as instituições e o equilíbrio entre os estados.

AS QUATRO FRENTES DE TODO MANDATO

LEGISLAÇÃO

Propõe, debate e vota leis dentro das competências do cargo.

ORÇAMENTO

Define prioridades, vota peças orçamentárias e apresenta emendas.

FISCALIZAÇÃO

Cobra informações, acompanha políticas, convoca autoridades e investiga irregularidades.

ARTICULAÇÃO

Constrói alianças, frentes e diálogo com governos, movimentos e sociedade civil.

A Campanha **Senadoras do Brasil** [8], realizada pelo Instituto Marielle Franco com o Movimento Mulheres Negras Decidem e a NARRA, afirma que o Senado pode e deve expressar a pluralidade do país, **e para barrar, cadeira por cadeira, o projeto de maioria conservadora que hoje avança sobre essa Casa e, por consequência, sobre o próprio Judiciário.**

A seguir, veja o que faz cada cargo, seu mandato, idade mínima, forma de eleição e instrumentos de atuação.

[8] Saiba mais em: www.senadorasdobrasil.com.br

Deputada/o Federal:

REPRESENTA A POPULAÇÃO DO ESTADO NA CÂMARA DOS DEPUTADOS, EM BRASÍLIA

INFORMAÇÕES ESSENCIAIS

MANDATO: 4 ANOS | IDADE MÍNIMA: 21 ANOS | TOTAL: 513 CADEIRAS.

Cada estado elege entre 8 e 70 deputadas e deputados, de acordo com sua população. A eleição é proporcional: o resultado depende dos votos da candidatura e da votação total do partido ou federação. Cada pessoa eleitora vota em uma candidatura para deputada/o federal.

O QUE FAZ EM CADA FRENTE:

• **Legislação:** propõe e vota leis que valem para todo o país, códigos e mudanças na Constituição. Propostas do Poder Executivo começam, em regra, pela Câmara; PECs também precisam passar pelo Senado.

• **Orçamento:** participa da discussão e aprovação do orçamento da União e pode indicar emendas parlamentares para áreas, territórios ou projetos específicos.

• **Fiscalização:** pode propor CPIs, convocar ministras e ministros, solicitar informações, fiscalizar o Executivo federal e acompanhar a execução das políticas públicas. A Câmara autoriza a abertura de processo de impeachment contra presidente e vice-presidente.

• **Articulação política:** compõe bancadas e frentes parlamentares e negocia com o governo federal e com outros partidos para aprovar ou barrar projetos.

EXEMPLOS DE ATUAÇÃO

Uma deputada ou deputado federal pode propor leis nacionais, disputar recursos para o SUS e a educação, fiscalizar ministérios, investigar violações e articular a aprovação de PECs e políticas que atendam aos territórios.

Senadora/or:

REPRESENTA O ESTADO NO SENADO FEDERAL, EM BRASÍLIA.

INFORMAÇÕES ESSENCIAIS

MANDATO: 8 ANOS | IDADE MÍNIMA: 35 ANOS | TOTAL: 81 CADEIRAS.

Cada estado e o Distrito Federal elegem 3 representantes, independentemente da população. A renovação é alternada: uma eleição escolhe um terço das cadeiras e a seguinte escolhe dois terços. Em 2026, cada pessoa eleitora vota em duas candidaturas ao Senado.

O QUE FAZ EM CADA FRENTE:

• **Legislação:** propõe e vota leis federais, revisa projetos aprovados pela Câmara e participa da aprovação de PECs e leis complementares.

• **Orçamento:** participa da aprovação do orçamento da União e pode apresentar emendas parlamentares.

• **Fiscalização:** processa e julga autoridades em crimes de responsabilidade, realiza sabatinas e aprova indicações para funções como STF, Banco Central, Procuradoria-Geral da República e embaixadas; também autoriza operações de crédito e fixa limites da dívida pública.

• **Articulação política:** representa o equilíbrio entre os estados e tem papel central nas negociações federativas, nos repasses de recursos e nas políticas nacionais.

POR QUE 2026 É DECISIVO?

Serão 54 vagas em disputa. O resultado desta eleição influenciará leis, reformas, sabatinas e o equilíbrio institucional pelos próximos oito anos.

Deputada/o Estadual:

REPRESENTA A POPULAÇÃO DO ESTADO NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA.

INFORMAÇÕES ESSENCIAIS

MANDATO: 4 ANOS | IDADE MÍNIMA: 21 ANOS | TOTAL: 70 CADEIRAS.

Cada pessoa eleitora vota em uma candidatura para deputada ou deputado estadual. A atuação ocorre no âmbito do estado e alcança áreas como educação, saúde, transporte, orçamento estadual e segurança pública - incluindo a fiscalização das polícias Militar e Civil.

O QUE FAZ EM CADA FRENTE:

• **Legislação:** propõe e vota leis de competência estadual, como normas sobre serviços estaduais, transporte intermunicipal, educação, saúde e segurança pública.

• **Orçamento:** vota o orçamento do estado e apresenta emendas para políticas e serviços estaduais.

• **Fiscalização:** acompanha o governo estadual, secretarias, programas sociais, contratos e a atuação das polícias estaduais.

• **Articulação política:** constrói alianças na Assembleia, dialoga com prefeituras, governo estadual, movimentos e parlamentares federais e conecta demandas municipais às decisões estaduais.

EXEMPLOS DE ATUAÇÃO

Uma deputada ou deputado estadual pode fiscalizar operações policiais, destinar recursos para hospitais e escolas estaduais, propor políticas de transporte e saneamento e fortalecer redes territoriais de proteção e direitos humanos.

QUEM FAZ O QUÊ ?

COMPARE OS TRÊS CARGOS

AS QUATRO FRENTES SÃO AS MESMAS; A ESCALA E AS COMPETÊNCIAS MUDAM

CARGO	LEGISLAÇÃO	ORÇAMENTO	FISCALIZAÇÃO	ARTICULAÇÃO
DEPUTADA/O ESTADUAL	Leis estaduais	Orçamento do estado	Governo estadual e polícias	Governo estadual, prefeituras e sociedade
DEPUTADA/O FEDERAL	Leis nacionais	Orçamento da União	Governo federal e CPIs	Frentes e negociações nacionais
SENADORA/OR	Revisa leis,vota PECs e leis complementares	Orçamento da União	Sabatinas e controle de autoridades	Negociação entre estados e União

GUARDE ESTA IDEIA

Todos os cargos podem legislar, fiscalizar, disputar orçamento e articular. O que muda é o território de atuação, o tipo de lei e os instrumentos específicos de cada mandato.

UM MANDATO ABRE CAMINHOS. MUITOS MANDATOS AMPLIAM DIREITOS.

Nas próximas páginas, saiba quais diretrizes e propostas prioritárias defender segundo o legado de Marielle Franco!

1.JUSTIÇA ECONÔMICA E SOCIAL

Arte de capa homenageia
Benedita da Silva



NÃO HÁ DEMOCRACIA COM FOME, EXPLORAÇÃO E DESIGUALDADE. PELO FIM DA ESCALA 6X1!

No Brasil, as famílias mais pobres destinam 24,4% da renda ao pagamento de impostos, enquanto as mais ricas pagam proporcionalmente menos; há uma mulher negra à frente de sete a cada dez lares faminto. Marielle defendia uma economia a serviço da vida. Isso exige repartir a riqueza, valorizar o trabalho e o cuidado e garantir que o orçamento público enfrente desigualdades, em vez de aprofundá-las.

Quem se compromete com a Agenda Marielle Franco 2026 deve atuar para:

NOSSA DIRETRIZ
Regular o mercado de trabalho e ampliar a proteção social para gerar emprego e renda com equidade de gênero, raça e território, valorizando o trabalho, reduzindo desigualdades e construindo relações econômicas dignas e sustentáveis.

3 PROPOSTAS PARA DEFENDER

1 **Promoção da igualdade racial e da reparação econômica**
Priorizar a aprovação da PEC da Reparação (PEC 27/2024) e a criação de mecanismos permanentes de financiamento para políticas de promoção da igualdade racial.

2 **Transporte gratuito e de qualidade**
Criar um marco metropolitano de mobilidade, com integração tarifária, dados abertos e subsídios públicos para ampliar a Tarifa Zero no transporte intermunicipal.

3 **Transferência de renda e valorização do trabalho de cuidado**
Associar programas de transferência de renda à Política Nacional de Cuidados, com qualificação, remuneração, inserção profissional e garantia de direitos previdenciários para quem cuida.

L - LEGISLAR ***F - FISCALIZAR*** ***O - ORÇAMENTO*** ***A- ARTICULAR***

2.JUSTIÇA RACIAL, SEGURANÇA PÚBLICA E ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA INSTITUCIONAL

Arte de capa homenageia
Sueli Carneiro



POR UMA SEGURANÇA PÚBLICA CIDADÃ. ENQUANTO HOUVER RACISMO, NÃO HAVERÁ DEMOCRACIA!

Marielle escreveu sua dissertação, defendida em 2014, sobre como o Rio de Janeiro transformou a favela em um campo de guerra, no que definiu como Estado bélico e militarizado responsável pela morte de moradores e policiais. Doze anos depois, o diagnóstico segue de pé: o Estado brasileiro ainda mira as próprias armas para dentro das favelas e periferias, tratando a juventude negra como inimiga a ser eliminada, não como povo a ser protegido. O resultado é um modelo de Estado que chega muitas vezes pela operação policial, pela prisão, pela morte, pela ausência de investigação e pela naturalização do luto das famílias negras.

Por isso, enfrentar a violência de Estado também exige cuidar de quem fica. Mães, familiares e comunidades atingidas pela letalidade policial vivem os efeitos prolongados desse modelo bélico: adoecimento mental, empobrecimento, medo, desamparo e luta permanente por justiça.

Segurança pública deve significar prevenção, direitos, reparação e proteção da vida, nunca naturalização da morte da nossa população.

Quem se compromete com a Agenda Marielle Franco 2026 deve atuar para:

NOSSA DIRETRIZ
Construir uma política de segurança pública democrática, transparente, preventiva e orientada pelos direitos humanos, com controle externo, participação social, diálogo com juventudes negras, LGBTQIAPN+, indígenas e periféricas e metas de redução da letalidade policial.

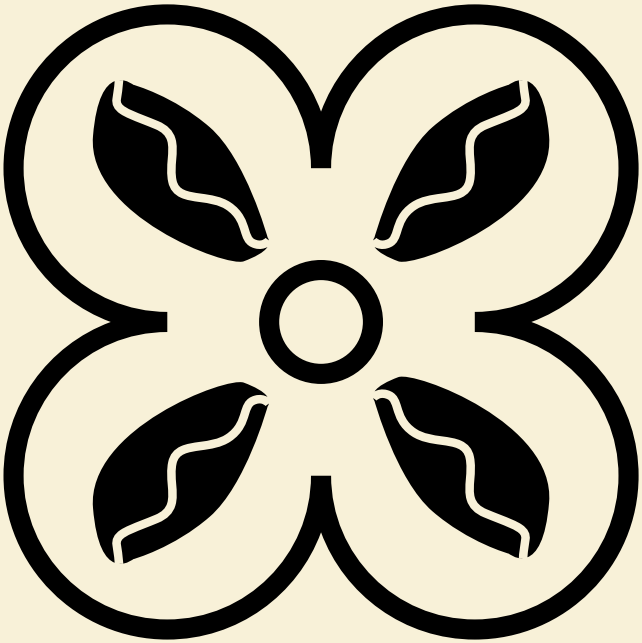
3 PROPOSTAS PARA DEFENDER:

1 **Redução da letalidade policial**
Aprovar planos estaduais e federal com metas de redução de mortes, protocolos de uso da força, câmeras corporais, perícia independente, transparência de dados e reparação integral às famílias.

2 **Direitos Humanos com investimento para proteção ágil**
Garantir orçamento permanente, equipes multidisciplinares e atendimento descentralizado para programas de proteção, com resposta ágil a ameaças políticas, ambientais e do crime organizado.

3 **Combate ao racismo e promoção da igualdade racial**
Criar fundos estaduais de combate ao racismo, fortalecer o Sistema Nacional de Promoção da Igualdade Racial (SINAPIR) e fiscalizar a aplicação das cotas no ensino e no serviço público.

L - LEGISLAR ***F - FISCALIZAR*** ***O - ORÇAMENTO*** ***A- ARTICULAR***



3.GÊNERO, SEXUALIDADE, CORPORALIDADE E JUSTIÇA REPRODUTIVA

Arte de capa homenageia
Audre Lorde



NOSSOS CORPOS NÃO SÃO TERRITÓRIO DE CONTROLE. SÃO TERRITÓRIO DE DIREITO.

Em 2024, 1.492 mulheres foram assassinadas por serem mulheres, e 64% delas eram negras[9]. Marielle presidiu a Comissão de Defesa da Mulher e articulava o enfrentamento às violências ao direito de decidir sobre o corpo, a sexualidade e as condições materiais de vida, assim como de saúde reprodutiva. Uma democracia forte exige que mulheres, pessoas trans, travestis, não binárias e demais pessoas LGBTQIAPN+ vivam sem medo, com proteção e acesso à justiça.

Quem se compromete com a Agenda Marielle Franco 2026 deve atuar para:

NOSSA DIRETRIZ
Integrar prevenção, acolhimento, acesso à justiça, reparação e autonomia para enfrentar feminicídios, transfeminicídios, violência obstétrica, sexual, política e LGBTQIA+fóbica, com financiamento permanente e articulação entre saúde, assistência, educação, direitos humanos, segurança e justiça.

3 PROPOSTAS PARA DEFENDER:

1 **Redes de proteção com investimento público**
Ampliar casas-abrigo, canais de atendimento, equipes psicossociais e ações preventivas, com recursos descentralizados e prioridade para mulheres e pessoas LGBTQIAPN+, negras, indígenas e periféricas.

2 **Redistribuição do trabalho de cuidado**
Criar planos estaduais de cuidados, produzir dados sobre uso do tempo e cofinanciar creches, centros-dia e serviços domiciliares, com corresponsabilidade do Estado, das famílias e da sociedade.

3 **Enfrentar a violência política de gênero e raça**
Criar núcleos de investigação, canais de denúncia, apoio psicossocial, proteção de candidaturas e mandatos, formação em segurança digital e mecanismos de responsabilização das redes de ódio.

L - LEGISLAR ***F - FISCALIZAR*** ***O - ORÇAMENTO*** ***A- ARTICULAR***

[9] FÓRUM BRASILEIRO DE SEGURANÇA PÚBLICA (FBSP). Anuário Brasileiro de Segurança Pública. São Paulo: FBSP, 2025. Disponível em: https://forumseguranca.org.br/publicacoes/anuario-brasileiro-de-seguranca-publica/ . Acesso em: 30 jun. 2026.

4. DIREITO À CIDADE, À FAVELA E À PERIFERIA

Arte de capa homenageia
Jurema Baptista



FAVELA E PERIFERIA SÃO CENTRO DE VIDA, POLÍTICA E FUTURO.

Marielle nasceu, cresceu e fez política a partir da favela da Maré, no Rio de Janeiro. Sabia que o endereço ainda define quem acessa saneamento, transporte, moradia segura e equipamentos públicos. O deslocamento consome, em média, 2,3% da renda das mulheres trabalhadoras no Rio de Janeiro e quase 2% em estados como Bahia, Maranhão e Piauí [10]. Direito à cidade é viver com dignidade onde se mora, com participação popular e justiça climática.

Quem se compromete com a Agenda Marielle Franco 2026 deve atuar para:

NOSSA DIRETRIZ

Garantir o direito à cidade, à favela e à periferia por meio de uma reforma urbana democrática, sustentável e antirracista, com infraestrutura, saneamento, mobilidade, adaptação climática, equipamentos públicos e participação popular.

3 PROPOSTAS PARA DEFENDER:

1 **Infraestrutura urbana nas favelas e periferias**
Destinar orçamento e emendas para saneamento, drenagem, contenção de encostas, iluminação e regularização fundiária de interesse social em favelas e periferias.

2 **Saneamento básico para todo o território**
Fiscalizar as metas de universalização e priorizar a expansão do abastecimento de água e da coleta e tratamento de esgoto em periferias urbanas, áreas rurais e territórios com maior déficit.

3 **Serviços públicos de proximidade com gestão comunitária**
Implantar redes integradas de saúde, educação, cultura, esporte, assistência, cuidado e direitos humanos, com gestão comunitária, horários ampliados e orçamento participativo por território.

L - LEGISLAR ***F - FISCALIZAR*** ***O - ORÇAMENTO*** ***A- ARTICULAR***

[10] BRASIL. Ministério do Turismo; Ação Educativa. Relatório do Pacto Nacional pelo Combate às Desigualdades. Brasília, 2025. p. 48. Disponível em: https://www.gov.br/turismo/pt-br/centrais-de-conteudo-/arquivos-ascom/relatorio_2600992_relatorio_2025_af.pdf . Acesso em: 30 jun. 2026.

5.SAÚDE PÚBLICA, GRATUITA, DE QUALIDADE E INTEGRAL

Arte de capa homenageia
Lucia Xavier



SAÚDE NÃO É MERCADORIA. CUIDADO É DIREITO.

Marielle integrou a Comissão de Higiene, Saúde e Bem-Estar e fez da defesa do Sistema Único de Saúde (SUS) uma dimensão central de sua atuação. Fortalecer a saúde pública exige ampliar a atenção básica, regionalizar serviços, enfrentar desigualdades de raça, gênero, território e deficiência e garantir cuidado em liberdade. O SUS precisa chegar às favelas, periferias, zonas rurais e comunidades tradicionais com equipes qualificadas, atendimento humanizado e orçamento suficiente.

Quem se compromete com a Agenda Marielle Franco 2026 deve atuar para:

NOSSA DIRETRIZ
Consolidar a gestão pública e direta do SUS, reduzir desigualdades regionais e garantir atenção integral à saúde de mulheres, população negra, indígena, LGBTQIAPN+, pessoas com deficiência e pessoas idosas, com compromisso antimanicomial.

4 PROPOSTAS PARA DEFENDER

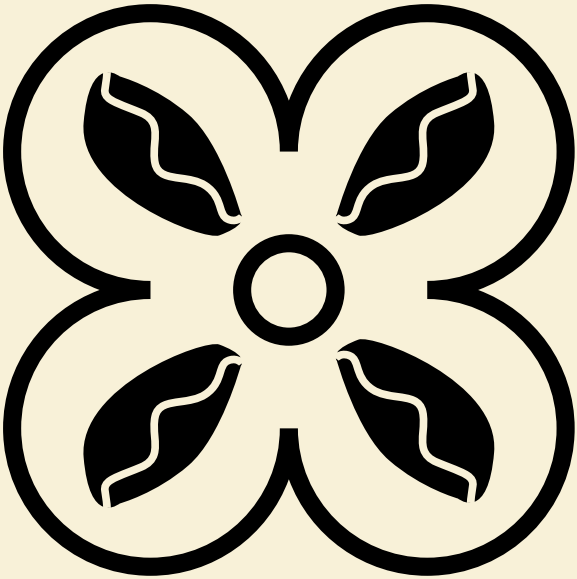
1 **Saúde mental e luta antimanicomial**
Assegurar orçamento permanente para a Rede de Atenção Psicossocial e ampliar CAPS territoriais, com equipes multiprofissionais, redução de danos, cuidado em liberdade e fiscalização de instituições que violem direitos.

2 **Linha de cuidado oncológico e reabilitação física,social e psicológica.**
Criar política estadual de linha de cuidado integral para prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação de pessoas com câncer de mama e câncer do colo do útero no SUS. Fiscalizar o cumprimento da Lei nº 12.732/2012, conhecida como Lei dos 60 dias, que garante o início do tratamento oncológico no SUS após o diagnóstico, e da alteração feita pela Lei nº 13.896/2019, que prevê prazo de até 30 dias para exames relacionados ao diagnóstico de neoplasia maligna quando esta for a principal hipótese diagnóstica. Monitorar filas, garantir navegação na rede e priorizar populações e territórios com menor acesso.

3 **Investimento na saúde sexual e saúde reprodutiva.**
Alocar emendas orçamentárias nacionais e estaduais para ampliar o acesso regular a ginecologistas, pediatras e geriatras nos consórcios de saúde e hospitais de referência regionais. Na garantia de direitos, articular com o Executivo e municípios a estruturação e a devida publicidade de serviços de referência para o aborto legal nas macrorregiões de saúde, assegurando equipes qualificadas, sensibilizadas e permanentes, de forma a contornar os gargalos gerados pela objeção de consciência.

4 **Saúde especializada, descentralizada e sem discriminação.**
Destinar recursos para fortalecer a atenção básica e criar redes regionais de referência, com ambulatórios especializados descentralizados para mulheres, pessoas idosas, população negra, indígena, LGBTQIAPN+ e pessoas com deficiência. Garantir despatologização das identidades trans conforme a CID-11, impedir recursos públicos para práticas de conversão e proteger crianças intersexo de intervenções irreversíveis sem consentimento.

L - LEGISLAR ***F - FISCALIZAR*** ***O - ORÇAMENTO*** ***A- ARTICULAR***



6. EDUCAÇÃO PÚBLICA, GRATUITA, DE QUALIDADE E TRANSFORMADORA

Arte de capa homenageia
Bell Hooks



EDUCAÇÃO TRANSFORMA QUANDO GARANTE ACESSO, DIVERSIDADE, INCLUSÃO E PERMANÊNCIA.

A educação disputa o futuro do Brasil. Escola e universidade devem formar pessoas críticas, valorizar profissionais e garantir que raça, renda, território, deficiência ou identidade não definam a qualidade do ensino. Fazer como Marielle é defender educação antirracista, com história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, liberdade pedagógica, com acessibilidade, de acordo com Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015). Bem como garantir, alimentação, transporte, tecnologia, cultura e apoio para que ninguém seja empurrado para fora da sala de aula.

Quem se compromete com a Agenda Marielle Franco 2026 deve atuar para:

NOSSA DIRETRIZ
Garantir educação pública, gratuita, integral, democrática e transformadora, com implementação da educação para as relações étnico-raciais, combate ao racismo, valorização das comunidades tradicionais e fortalecimento da formação cidadã.

3 PROPOSTAS PARA DEFENDER

1 **Permanência estudantil com dignidade em todo ciclo formativo**
Ampliar bolsas e auxílios de moradia, alimentação, transporte e creche no ensino médio, técnico e superior, priorizando estudantes em situação de vulnerabilidade e territórios periféricos.

2 **Valorização de professoras, professores e educadores**
Cumprir o piso salarial, atualizar planos de carreira, proteger a liberdade pedagógica e garantir formação continuada em acessibilidade, direitos humanos e relações étnico-raciais.

3 **Educação infantil e oferta nos territórios**
Universalizar creches e pré-escolas, inclusive em horário estendido, e assegurar orçamento para o Ensino de Jovens Adultos (EJA), ensino médio, profissionalizante e superior em territórios quilombolas, rurais, ribeirinhos e tradicionais.

7. MEMÓRIA COLETIVA, CULTURA POPULAR E RESISTÊNCIA A PARTIR DA ARTE

Arte de capa homenageia
Conceição Evaristo



MEMÓRIA É JUSTIÇA E CULTURA É TERRITÓRIO EM MOVIMENTO.

Marielle criou as Redes Negras de Cultura e defendia a democratização da leitura, das bibliotecas, da comunicação, da liberdade religiosa e do patrimônio. A cultura emprega quase 6 milhões de pessoas e representa 3% do PIB, mas segue marcada por informalidade e baixa proteção social. [11]

Cultura popular também é soberania, pois enquanto plataformas estrangeiras moldam boa parte do que o país assiste e escuta, valorizar o samba, o jongo, o terreiro, o funk e a produção periférica é escolher contar a própria história com a própria voz. E bem-viver, no fim das contas, também é isso: ter tempo, renda e liberdade para fazer e viver arte.

Quem se compromete com a Agenda Marielle Franco 2026 deve atuar para:

NOSSA DIRETRIZ
Valorizar a produção cultural de grupos historicamente excluídos - mulheres, pessoas negras, povos indígenas, LGBTQIAPN+, moradores de favelas e de periferias- como eixo central das políticas públicas de cultura nos estados e na União.

3 PROPOSTAS PARA DEFENDER

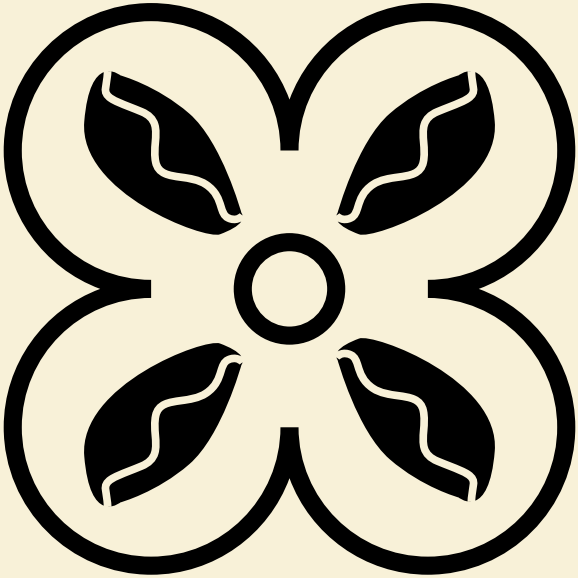
1 **Memória e patrimônio dos grupos minorizados**
Propor políticas de reconhecimento, financiamento e apoio técnico às iniciativas de preservação e difusão da história de grupos minorizados (negros, mulheres, indígenas, afrorreligiosos, periféricos, pessoas LGBTQIAPN+ etc), tais como museus e cartografias sociais, arquivos comunitários, formações e inventários populares, eventos culturais, rotas de afroturismo e intervencões artísticas-urbanas, visando potencializar as estratégias de memória desses grupos e sua atuação política-cultural.

[11] INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Sistema de informações e indicadores culturais: 2013-2024. Rio de Janeiro: IBGE, 2025. (Estudos e Pesquisas: Informação Demográfica e Socioeconômica, n. 56). Disponível em: Biblioteca do IBGE. Acesso em: 2 jul. 2026.

2 **Financiamento contínuo e descentralizado**
Instituir financiamento público contínuo e descentralizado para iniciativas culturais produzidas em territórios periféricos a fim de superar a dependência de editais pontuais. Dessa forma, o apoio orçamentário à produção cultural seria realizado com base em critérios sociais, raciais, territoriais e de gênero, garantindo benefício direto aos movimentos culturais e artísticos das periferias dos recursos provenientes do Fundo de Cultura.

3 **Livre manifestação cultural**
Instituir política de integração entre os órgãos municipais, estaduais e federais responsáveis por licenciar, fiscalizar e acompanhar as atividades culturais, promovendo maior diálogo, transparência e agilidade nos processos, evitando embargos indevidos e garantindo que as decisões sejam baseadas em critérios técnicos, assegurando o direito à livre manifestação cultural.

L - LEGISLAR ***F - FISCALIZAR*** ***O - ORÇAMENTO*** ***A- ARTICULAR***



8. JUSTIÇA AMBIENTAL, CLIMÁTICA E DIREITO À TERRA E AO TERRITÓRIO

Arte de capa homenageia
Jurema Werneck



NÃO EXISTE JUSTIÇA CLIMÁTICA SEM JUSTIÇA RACIAL E TERRITORIAL.

Entre 2013 e 2024, 95% dos municípios brasileiros foram atingidos por desastres ambientais[12]. A crise climática chega primeiro e com mais força a quem vive em encostas, várzeas, favelas, territórios indígenas, quilombolas e comunidades tradicionais. Marielle não separava racismo ambiental de racismo. Defender floresta em pé, terra demarcada, reforma agrária e proteção aos territórios é garantir soberania, futuro e bem-viver.

Quem se compromete com a Agenda Marielle Franco 2026 deve atuar para:

NOSSA DIRETRIZ
Retomar e acelerar a reforma agrária e a regularização fundiária, com reconhecimento, demarcação, titulação e desintrusão de terras indígenas, quilombolas e de comunidades tradicionais e responsabilização de empresas violadoras de direitos.

3 PROPOSTAS PARA DEFENDER

1 **Resíduos sólidos e combate às zonas de sacrifício com orçamento**
Fiscalizar aterros, impedir novos lixões, exigir logística reversa de grandes geradores e financiar cooperativas de catadoras e catadores, com protagonismo de mulheres negras.

2 **Fundos emergenciais de assistência a desastres climáticos**
Criar fundos permanentes e planos de contingência integrados à Defesa Civil, à saúde e à assistência social, com renda emergencial e resposta rápida às populações atingidas.

3 **Terra, território e reforma agrária**
Acelerar demarcações indígenas, titulações quilombolas e assentamentos, fiscalizar violações socioambientais e priorizar a desapropriação de empresas responsáveis por danos e conflitos fundiários.

L - LEGISLAR ***F - FISCALIZAR*** ***O - ORÇAMENTO*** ***A- ARTICULAR***

[12] CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS (CNM). Estudo Técnico: panorama dos desastres no Brasil. Brasília: CNM, 2023. Disponível em: https://cnm.org.br/. Acesso em: 30 jun. 2026.

9.ESPORTE COMO FERRAMENTA DE TRANSFORMAÇÃO TERRITORIAL, MEMÓRIA E BEM-VIVER

Arte de capa homenageia Formiga



GARANTIR O DIREITO AO ESPORTE É GARANTIR O DIREITO À VIDA, AO CUIDADO E AO FUTURO.

Apenas 36,2% das escolas públicas brasileiras possuem quadra de esportes[13], e as escolas com maior presença de estudantes negros são as menos equipadas. O esporte ainda é tratado como vitrine de grandes eventos, enquanto práticas educacionais, comunitárias e de participação recebem poucos recursos. Fazer como Marielle é construir políticas com escuta territorial e reconhecer favelas, periferias e comunidades tradicionais como produtoras de diagnóstico, método e solução.

Quem se compromete com a Agenda Marielle Franco 2026 deve atuar para:

NOSSA DIRETRIZ
Reconhecer o esporte como direito social, com acesso universal, gratuito e territorializado a equipamentos, programas e práticas em favelas, periferias, zonas rurais, territórios indígenas, quilombolas e comunidades tradicionais.

4 PROPOSTAS PARA DEFENDER

1 **Instituir Políticas Estaduais de Esporte, Lazer e Bem-Viver nos Territórios.**
Criar, por lei estadual, uma política permanente de esporte e lazer voltada a favelas, periferias, zonas rurais, territórios quilombolas, indígenas e tradicionais, com metas no PPA, na LDO e na LOA, financiamento próprio, controle social e integração com saúde, educação, assistência psicossocial, cultura, assistência social e direitos humanos.

2 **Instituir núcleos intersetoriais de esporte, saúde e cuidado.**
Criar núcleos territoriais com profissionais de educação física, psicologia, serviço social, fisioterapia, enfermagem, assistência social e cultura para acompanhar crianças, juventudes, mulheres, pessoas

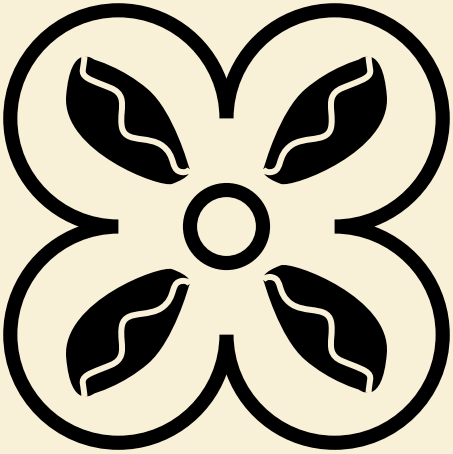
[13] TODOS PELA EDUCAÇÃO. Anuário Brasileiro da Educação Básica. São Paulo: Todos Pela Educação, 2024. Capítulo 12: Infraestrutura Escolar. Disponível em: https://anuario.todospelaeducacao.org.br/2024/capitulo-12-infraestrutura.html . Acesso em: 30 jun. 2026

LGBTQIAPN+, pessoas idosas e pessoas com deficiência. A proposta deve articular unidades de saúde, escolas, equipamentos esportivos e organizações comunitárias, reconhecendo o esporte como dimensão da saúde integral.

3 **Criar o Programa Meninas e Mulheres em Movimento.**
Garantir políticas específicas para ampliar a entrada, permanência e progressão de meninas e mulheres no esporte, especialmente negras, periféricas, LBTQIAPN+ e com deficiência. O programa deve prever horários protegidos em quadras e equipamentos, bolsas de permanência, distribuição de materiais, formação de treinadoras, enfrentamento ao assédio, apoio psicossocial e caminhos para o alto rendimento quando desejado.

4 **Implantar o Observatório Estadual de Esporte, Lazer e Combate às Desigualdades.**
Criar sistema público de dados sobre equipamentos, orçamento, profissionais, beneficiários, modalidades, acessibilidade, manutenção, execução de emendas e distribuição territorial das políticas de esporte e lazer. Os dados devem ser desagregados por raça, gênero, idade, deficiência, território e identidade de gênero, permitindo fiscalização parlamentar, controle social e planejamento baseado em evidências.

L - LEGISLAR ***F - FISCALIZAR*** ***O - ORÇAMENTO*** ***A- ARTICULAR***




#VOTE
POR
MARIELLE



DEFENDA A AGENDA. SE COMPROMETA.

Você chegou até aqui porque também acredita que a política pode ser feita por nós e para nós. Agora é hora de transformar a leitura em mobilização!

1 **LEVE**
Leve esta Agenda para sua rua, coletivo, igreja, terreiro, escola, universidade, sindicato e roda de amigos. Cada conversa é uma semente plantada.

2 **COBRE**
Pergunte a toda candidatura que passar pelo seu território: você se compromete com a Agenda Marielle Franco? Quais propostas vai defender desde o primeiro dia?

3 **VOTE**
Vote em quem assume compromissos públicos, defende direitos e não se esconde quando mulheres negras, pessoas LGBTQIAPN+, favelas, periferias e a classe trabalhadora são atacadas.

4 **DEFENDA**
Eleger é o primeiro passo. Acompanhe, fortaleça e cobre o mandato para que o compromisso vire lei, orçamento e política pública.

Seguiremos multiplicando sementes, fortalecendo mandatos, mobilizando territórios e cobrando compromisso. Até que a vida do nosso povo seja prioridade e o futuro que Marielle sonhou se torne realidade.

INSTITUTO
MARIELLE
FRANCO

FAZER COMO MARIELLE

